**ATA nº005/2025**

**Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco,** às dezenove horas e quinze minutos, sob a proteção de Deus, com a presença dos vereadores Clérice Rodrigo de Moura, Fabiana Foppa Bassegio, Fernanda Wagner, Jaime André Morschel, Michel Lammel e Tarcísio Schuck. Com ausência de Geovani Kunzler e Diego Joel Lechner. O Senhor Presidente Paulo Henrique Kaefer declarou aberta a **Quinta Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval**. O Senhor Presidente passou a palavra a Vereadora Fabiana Foppa Bassegio para a **LEITURA DO EXPEDIENTE**: **Ofício** **nº05/2025:** Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Dois Irmãos – Morro Reuter – Santa Maria do Herval. Ao poder legislativo municipal. Excelentíssimo Senhor Paulo Henrique Kaefer. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores. O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Dois Irmãos vem a através deste ofício informar que a que a categoria dos servidores municipais de Santa Maria do Herval aprovou em Assembleia Geral ocorrida em 15/02/2025 às 9h, a proposta de dissidio elaborada através do oficio nº037/2025 do Poder Executivo Municipal. Desta forma, o Sindicato dos Servidores aguarda que o Projeto de Lei com o reajuste seja aprovado e que o reajuste seja aplicado ainda na folha de pagamento de fevereiro. Sendo o que tínhamos para o momento, renovamos votos de estima e consideração. Álvaro Jaco Rabaioli, Presidente. **Ofício** **nº038/2025:** Encaminha Projetos de Lei. Excelentíssimo Senhor Presidente, ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos à presença de vossa excelência, encaminhar os Projetos de lei nº008/2025 e Projetos de lei nº009/2025 para que, na forma do que estabelece a Lei Orgânica e Regimento Interno dessa casa, seja analisados e votados. Na mesma oportunidade, encaminha cópia física das Leis nº 1.300 e nº 1.301, sancionadas em 12 de fevereiro de 2025. Assim, na certeza de que as proposições que ora se encaminha alcançarão integral guarida nessa egrégia casa legislativa, forte nas razões das justificativas que as acompanham, subscrevemos o presente reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente, Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Projeto de lei nº008/2025**: Estabelece o índice para revisão geral, anual, dos servidores públicos do poder executivo, ativos inativos e pensionistas e dá outras providências. Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Projeto de lei nº009/2025:** Altera o Artigo 3**º** da lei municipal Nº 751, de 23 de novembro de 2011 que “Institui o benefício de vale-alimentação para os servidores do município e dá outras providências.” Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Projeto de lei do legislativo nº001/2025:** Institui o dia da língua materna e dia das línguas e culturas locais, no âmbito municipal. Paulo Henrique Kaefer, Vereador. **Pedido de informações** **nº001/2025:** Senhor presidente, o vereador signatário, Jaime André Morschel, vem requerer, na forma regimental, que, após apreciação do Plenário, seja encaminhado o seguinte pedido de informações: - a RGE Sul – Rio Grande Energia, para que preste informações e esclareça o ocorrido no dia 13 de fevereiro de 2025, final do dia, quando ao realizar a manutenção da rede elétrica houve uma inversão de fases, o que acarretou transtornos e prejuízos em diversos pontos da cidade, tais como na Rua 25 de Julho Bairro Boa Vista, Rua 04 de Outubro no Bairro Moro dos Bugres Alto, Rua Jacob Kaefer no bairro Amizade. **Pedido de Providências** **nº003/2025:** Senhor presidente, o vereador signatário, Clérice Rodrigo de Moura, vem requerer, na forma regimental, que, após apreciação do Plenário, seja encaminhado o seguinte pedido de providências: - para que o poder executivo municipal providencie com urgência a instalação de uma ou mais lixeiras comunitárias no trecho que abrange as Ruas Theobaldo Vier e Alfredo Scholl, no bairro Amizade. Tento inscritos na **Tribuna Livre**, o Senhor Presidente passou a palavra para a Senhora **Solange Hamester Johann: “**Boa noite senhores edis, boa noite aos nossos convidados presentes. É uma honra estar aqui mais uma vez para falar do Dia Mundial da Língua Materna, do Dia Estadual da Língua Materna e, a partir de hoje, do Dia Municipal da Língua Materna. Dia 21 de fevereiro é festejado, foi instaurado em 1999 pela UNESCO e reconhecido formalmente pela Assembleia Geral das Nações Unidas, e tem sua base na Declaração Universal dos Direitos Humanos, instituída em 1948, logo após a Segunda Guerra Mundial. Dia 21 de fevereiro próximo também serão festejados os 21 anos de criação do projeto Hunsrückisch em Santa Maria do Herval para toda a América do Sul. Nós, em 2007, registramos durante de 2004 a 2007, trabalhamos na criação de uma escrita para esta língua falada em toda a América Latina, até Belize, vizinho do México. Todos os países da América do Sul têm falantes da língua Plattdüütsch. Nosso idioma, nossa língua representa nossa identidade. A língua materna nos dá estrutura como pessoa, é a nossa raiz individual, de grupo e coletiva. Aprendemos nossa língua mãe na infância, crescemos nessa língua e nos comunicamos, pensamos, sentimos, e tudo o que criamos vem a partir e através da língua materna. Isto é o sinônimo mais forte de identidade cultural. Nossa língua materna tem mais de 3 milhões de falantes no Brasil. Ao comemorar o Dia Internacional da Língua Materna, pretendemos proteger todas as línguas faladas no mundo e honrar as tradições culturais de cada povo e respeitar a diversidade linguística, especialmente no Brasil, onde são faladas mais de 200 línguas indígenas e 56 línguas da imigração, já registradas no Ministério da Cultura, das quais a nossa é a segunda mais falada do Brasil, somente atrás do português. Estima-se que metade das 7.000 línguas faladas no mundo esteja em risco de desaparecer porque não possuem escrita. Então nós, hoje, não corremos mais esse risco tão seriamente, mas dependemos de legislação nacional, estadual e municipal. Ao defender o uso da língua materna nos primeiros anos de educação, reafirma-se a pertinência de que o ensino seja feito na língua materna das crianças, para que sejam possíveis a comunicação, a compreensão, a criatividade, a aplicação do conhecimento, em suma, uma aprendizagem de qualidade. Nas orientações curriculares para a educação infantil, temos como objetivos gerais pedagógicos: O desenvolvimento pessoal e social; O respeito pela pluralidade das culturas; O respeito pelas características individuais de cada pessoa, de cada família, de cada comunidade e de cada município; O despertar da curiosidade e do pensamento crítico da criança depende do que ela traz de casa, O desenvolvimento da expressão e comunicação e o incentivo da participação das famílias no processo educativo de cada pessoa, bem como o estabelecimento de relações de efetiva colaboração com a sua comunidade. Já estamos sentindo, inclusive, que em Herval as famílias ou as pessoas não se interessam mais pela sua comunidade. Por quê? Porque estamos destruindo a identidade da pessoa e, com isso, a identidade das comunidades. A língua materna é essencial para a identidade da pessoa, para o seu senso de comunidade e para a sua autoestima. Pesquisas no Brasil já demonstraram que povos que têm suas identidades diminuídas, como os povos indígenas e os povos de imigração, têm os mais altos índices de alcoolismo, drogadição e violência. Por isso, é muito importante a manutenção da língua materna para a autoestima de cada pessoa e comunidade. A identidade cultural de um povo são suas manifestações culturais. Os costumes, hábitos e expressões artísticas constituem as manifestações culturais de um povo, que se forma a partir de processos históricos e sociais. No nosso caso, a gente viu isso bem forte nos nossos festejos de 200 anos, onde pudemos manifestar nossa identidade, fazer com que cada povo tenha sua particularidade, sua identidade preservada e fortalecida. Tais manifestações são importantes para definir a identidade de um povo. Manifestações artísticas e a língua de um povo podem ser vistas como partes de uma grande alma que habita um determinado espaço geográfico. As outras artes ajudam a compor essa alma, mas a língua é a mais importante, pois transmite todas elas. Eu sempre dou um exemplo muito simples, mas que todos vão reconhecer. Eu sei fazer sopa de vagem, que sempre achei que era uma receita da minha mãe. Um dia, quando eu trabalhava no museu, um professor da UFRGS me trouxe um livro de receitas que ele coletou viajando por todo o Rio Grande do Sul em busca de receitas típicas Hunsrückisch. Chorei muito quando encontrei lá dentro a sopa de vagem da minha mãe, que ela fazia toda semana quando era tempo de vagem. A sopa da mãe, que ela faz para aproveitar a vagem, não é apenas uma receita dela, mas uma herança trazida da Europa. Assim como muitas outras tradições. Isso é identidade. As outras artes ajudam a compor essa alma do nosso povo, levando nossa cultura a outros povos e mostrando quem nós somos. O estado do Rio Grande do Sul, assim como todo o Brasil, recebeu diversas influências de diferentes povos, especialmente devido à colonização europeia. Como podemos contribuir para a preservação da identidade cultural do nosso povo? O tema de hoje nos leva a refletir sobre modificar preconceitos em relação aos diferentes povos do Brasil, promover o respeito à diversidade cultural e valorizar as contribuições dessa diversidade para a sociedade brasileira em diversas áreas, como agricultura, artes, ciência, medicina e culinária, que, além de preservar a cultura, também trazem turismo, trabalho e renda. Outra forma de preservação é desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e apreciar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, além de participar de práticas diversificadas de produção e trabalho que geram renda. É fundamental valorizar os diversos eventos e atividades culturais que visam fortalecer e preservar a identidade dos descendentes germânicos no Brasil, que somam mais de 15 milhões de pessoas, 13 milhões que ainda falam a língua. Entre essas manifestações culturais está a valorização do patrimônio material e imaterial das culturas germânicas, especialmente da nossa língua Hunsrückisch Platt, incluindo suas origens europeias de diferentes regiões e épocas. É essencial compreender o vocabulário e o repertório dessa língua, reconhecendo sua herança cultural. Promover a língua Hunsrückisch Platt no Brasil significa preservar a cultura de milhares de descendentes que, há 200 anos, trouxeram essa herança para o país. Hoje, são mais de 15 milhões de descendentes germânicos no Brasil, dos quais 3 milhões ainda são falantes dessa língua de imigração, que é patrimônio imaterial das línguas brasileiras. É importante oferecer subsídios aos profissionais dos setores educacionais, culturais, patrimoniais, artísticos e turísticos para o desenvolvimento dessas áreas, que são fundamentais para a manutenção do nosso patrimônio imaterial, nossa herança cultural e linguística. Além disso, essa valorização também promove emprego e renda nesses diversos setores. A preservação da língua Hunsrückisch Platt como patrimônio e herança cultural dos povos germânicos que se estabeleceram no Brasil há 200 anos, especialmente na região Sul, é essencial. Esse idioma, amplamente utilizado nas famílias e comunidades imigrantes de forma oral, nos conecta a milhões de falantes nos cinco continentes. Temos falantes espalhados pelo mundo, mantendo viva essa tradição oral de um idioma com 1.500 anos de existência comprovada. Carlos Magno falava esse dialeto, assim como seus pais e avós. Ao adotar essas atitudes em nosso cotidiano, estamos contribuindo para construir uma sociedade mais justa, inclusiva e respeitosa com todos os diferentes povos que compõem o nosso país. Reconhecer e valorizar a diversidade cultural é essencial para garantir os direitos humanos das muitas comunidades que fazem parte da cultura do Brasil, do nosso estado e, especialmente, do nosso município de Santa Maria do Herval. Muito obrigada.**”** o Senhor Presidente passou a palavra para o Vereador Clérice, inscrito no **Grande Expediente. Vereador Clérice, do União; “**Boa noite, presidente Paulo. Boa noite a todos os vereadores. Boa noite ao pessoal presente. Uma boa noite especial à Solange e ao nosso amigo Sérgio. É uma responsabilidade muito grande falar depois de você, Solange. Me sinto muito orgulhoso de estar presente neste momento em que entra em pauta um projeto como este. Sei da relação que tenho com o tema, mas quero deixar para fazer a homenagem devida no momento da discussão do projeto, respeitando o tempo dos colegas e o tempo regimental. Neste momento do grande expediente, trouxe alguns pontos para tratar, e quero aproveitar este espaço para abordar uma informação muito relevante para a população que acompanha as funções do vereador na Câmara. Uma das principais funções que temos é a função fiscalizadora, e talvez seja a que mais incomode ambas as partes: tanto quem fiscaliza quanto quem é fiscalizado. No entanto, essa é uma função essencial e precisamos exercê-la. Não podemos fugir dessa responsabilidade se queremos ver o nosso município prosperar de verdade. Todos os vereadores precisam cumprir esse papel. Eu gosto da sabedoria por trás dos ditados populares, e tem um que diz: “É o olho do dono que engorda o gato”. Isso significa que, quando o proprietário de um negócio está presente, o negócio prospera. Se ele se afasta, muitas vezes a situação degringola. Eu vejo a função de fiscalizar exatamente dessa forma: como o olhar atento sobre o trabalho do poder público. O vereador também tem um dono, um chefe, um patrão. E quem é o patrão do vereador? O povo. É o povo que nos fiscaliza e nos cobra para que façamos a fiscalização do poder executivo e de todos os outros órgãos que devemos acompanhar, como a Corsan e a RGE. Esse é o nosso papel: representar o povo. É nesse ponto que entra a informação que quero trazer. Existe uma lei chamada Lei de Acesso à Informação, que garante o direito de qualquer pessoa solicitar e obter informações de órgãos públicos sem necessidade de justificativa. Essa informação deve ser entregue imediatamente quando disponível ou no prazo de 20 dias, podendo ser prorrogado por mais 10 dias mediante justificativa do órgão. Por que estou falando disso? Já comentei em sessões passadas sobre o possível privilégio no acesso à informação e no atendimento de pedidos e protocolos. Aquele caso da declaração sobre ser "prontamente atendido" se relaciona com isso. Fiz um pedido no dia 8 de janeiro para obter a lista completa e atualizada de todos os cargos em comissão (CCs) e funções gratificadas (FGs), além da relação de servidores efetivos e suas devidas lotações. Ou seja, queria saber onde cada um atua, como forma de cumprir meu trabalho de fiscalização. Afinal, como posso avaliar se o serviço nas secretarias da saúde, obras ou assistência social está sendo eficiente se não sei qual é a mão de obra disponível e qual a demanda existente? Sem essas informações, não tenho como fiscalizar, orientar ou ajudar da melhor forma possível. Esse pedido foi negado. Não no dia 8, mas 15 dias depois. Reapresentei no dia 28. Passaram-se os 15 dias do prazo do protocolo, os 20 dias legais pela Lei de Acesso à Informação, e ainda não obtive resposta. Alguém pode argumentar: "Mas o site foi atualizado, é só ir lá e pegar a informação". Só que não é isso que diz a lei. A lei determina que, quando a informação é solicitada, ela deve ser entregue. A lei não diz: "Peça a informação e depois vá procurar onde ela está". No mínimo, seria respeitoso responder ao meu pedido informando que os dados foram atualizados e indicando o link ou documento correto. Isso seria uma atitude educada e transparente. No entanto, até agora, não recebi nenhuma resposta ao meu protocolo. Então, que fique claro: eu estou buscando seguir os ritos normais de pedido, porém, em algumas situações, tenho encontrado certa dificuldade. Outro assunto que também trata do meu trabalho como fiscalizador diz respeito à produção de provas e evidências sobre problemas que a população enfrenta. Sempre que alguém entra em contato comigo relatando um problema—seja uma rua esburacada, um bairro com dificuldades ou qualquer outra demanda—eu peço evidências. Fotos, vídeos, qualquer prova concreta, porque não posso cobrar algo do poder público sem a certeza de que o problema realmente existe. Caso contrário, corro o risco de fazer uma cobrança indevida. Por conta disso, algumas pessoas chegaram a comentar que meus protocolos são "minuciosos". Não sei se isso foi dito como um elogio ou como uma crítica, mas o fato é que eu coloco detalhes justamente para garantir que a demanda seja legítima e que o problema realmente esteja acontecendo naquele lugar. Agora, ligando essa questão do meu trabalho de fiscalização à produção de provas, preciso falar sobre um outro ponto. Dentro daquele famoso grupo de WhatsApp da cidade—que todo mundo conhece—há uma militância um pouco mais fanática, que frequentemente faz críticas ao meu trabalho como vereador. Inclusive, há familiares de pessoas do governo nesse grupo, e foi criada uma série de declarações mentirosas sobre minha atuação. O que acontece é o seguinte: primeiro, esse grupo não é formado apenas por militantes fanáticos. Há pessoas sensatas ali dentro, e, de alguma forma, as informações tratadas lá acabam chegando até mim. Então, mesmo que alguns pensem que aquele é um espaço fechado onde podem falar mal de mim sem que eu saiba, a verdade é que tudo chega até mim em algum momento. Por isso, faço um alerta: tenham cuidado ao utilizar esse espaço para espalhar informações sem dar a oportunidade do contraditório. Sempre disse isso e repito: quer falar algo sobre uma ação minha? Fale aqui, na tribuna. Venha até a Câmara, use a tribuna livre, me dê a oportunidade de responder. É isso que estou fazendo agora: usando este espaço para esclarecer os fatos. O caso concreto que quero relatar começou nas enxurradas de 2023. Desde então, um trecho de mais ou menos 100 metros, que vai da parada de ônibus perto do Irmãos Mezes até a frente da minha casa que ficou coberto de terra e brita, levadas pela enxurrada. A água arrastou o material daquela rua em frente ao CTG, o bueiro estourou, e o barro ficou ali. E ainda está ali. Perto do final do ano passado, servidores das Obras foram até a região fazer limpeza e pintura dos cordões das calçadas. Na ocasião, pedi que limpassem aquele trecho também, pois a situação era crítica. Não foi feito. Inclusive, nem pintaram o meio-fio, porque não iam pintar sobre a sujeira. Neste ano, novamente os servidores voltaram para fazer limpeza e pintura. Então, resolvi tirar uma foto: uma do meu cordão sujo e sem pintura e outra do cordão limpo e pintado. Assim, eu teria uma evidência concreta de que parte da rua estava sendo deixada de lado. E, como já expliquei, produzir prova e evidência é parte do meu trabalho de fiscalização. Porém, essa simples ação minha foi distorcida no tal grupo, como se eu estivesse atrapalhando o momento de descanso dos funcionários. Isso não poderia estar mais longe da verdade. Quem me conhece sabe que, tanto na iniciativa privada quanto no serviço público, eu sempre estarei ao lado dos trabalhadores. Se há algo do qual tenho plena consciência, é que o lado mais fraco da relação de trabalho é o do funcionário. Portanto, sempre estarei ao lado dos servidores públicos. Às vezes, o problema está na liderança, pois o funcionário apenas cumpre o que foi orientado a fazer. Ele não pode ser responsabilizado por decisões superiores. Quero deixar claro, para todos os funcionários públicos e para os professores, que já receberam meu apoio diversas vezes que podem sempre contar comigo. Qualquer reivindicação que um servidor tenha, pode me procurar como vereador, pois lutarei por eles. Então, para que não haja dúvidas e para que não se espalhem inverdades em espaços onde não posso me defender, faço este esclarecimento aqui, na tribuna. Para finalizar, quero abordar um assunto que é importante deixar claro para a população: a falta de vagas na creche. Durante a campanha e ao longo do ano passado, algumas mães me procuraram relatando dificuldades para conseguir vaga para seus filhos. O problema é que, ao consultar o site da prefeitura, no espaço destinado à lista de vagas, ele aparece vazio. Porém, nesta semana, uma mãe me procurou dizendo que não conseguiu vaga para seu filho. Então, algo não está certo. Se essa mãe está buscando uma vaga desde o ano passado, o nome dela, no mínimo, deveria estar na lista. Essa lista não poderia estar vazia. O que precisamos é de mais transparência nessa questão. Se realmente não há vagas, essa informação precisa estar clara. Mas, acima de tudo, a lista de espera deve estar atualizada, indicando a ordem dos pedidos. Isso garantiria que, quando uma vaga surgir, a prioridade na chamada seja respeitada. Com isso, encerro minha fala no grande expediente. Obrigado.**”** O Senhor Presidente passou a palavra ao Félix, Prefeito em Exercício, inscrito no **Grande Expediente. Prefeito em Exercício, Félix: “**Boa noite, excelentíssimo presidente Paulo, Fabiana, Fernanda, demais vereadores. Quero cumprimentar também minha esposa, que está presente, o secretário Cledir, o ex-vereador e sempre vereador Inácio, a população aqui presente, a assessoria Dieni e todas as pessoas que nos acompanham de suas casas, ervalenses e demais cidadãos. Hoje temos dois projetos importantes, além da matéria que está tramitando na casa. O primeiro é o Projeto de Lei 08, encaminhado pelo Executivo, enquanto o prefeito Gilnei está em Brasília junto com os colegas desta casa, Giovanni e Diego, tratando de projetos e pautas nos ministérios e com nossos deputados para captação de recursos para o município. Esse projeto prevê um aumento de 6,27%, correspondente à inflação de 4,56%, mais um aumento real de 1,71%. Esse percentual foi apurado com base no IPCA do período, garantindo um reajuste seguro para os servidores públicos, mantendo o equilíbrio financeiro e jurídico, especialmente em relação ao piso dos professores. Além disso, esse aumento vem acompanhado do impacto financeiro necessário para sua implementação. Também temos o Projeto de Lei 09, que trata do vale-alimentação, elevando-o para R$ 20, atendendo às solicitações dos servidores. Como o prefeito sempre reforça, a intenção é conceder um aumento ainda maior, mas sempre dentro das possibilidades financeiras do município, garantindo estabilidade e responsabilidade com as contas públicas. Sendo assim, peço a compreensão dos colegas para a aprovação desses projetos, permitindo que os servidores recebam esses reajustes enquanto o prefeito está em Brasília buscando mais recursos para investimentos em nosso município. Quero falar um pouco sobre a Secretaria da Agricultura, da qual estou à frente no momento. Estamos trabalhando a todo vapor, tendo que antecipar e readequar diversos ciclos. Como já comentei com alguns vereadores aqui na Casa, o calor intenso e o sol forte estão acelerando o ciclo do corte da silagem. Muitos pedidos que estavam projetados para o final de fevereiro e início de março já estão sendo atendidos agora, pois a qualidade da silagem está sendo comprometida. O milho ainda não formou completamente o grão, mas a parte verde da planta já está secando rapidamente devido ao calor excessivo. Além disso, as chuvas intensas que surgem repentinamente estão dificultando ainda mais nosso trabalho, gerando muitos retrabalhos. O secretário de Obras, que está presente hoje, sabe bem do que estou falando. Desde 2023, temos sido penalizados com serviços que precisam ser refeitos diversas vezes. Antes, planejávamos um cronograma, fazíamos um serviço e a manutenção era pontual. Agora, a mesma rua precisa ser visitada quatro, cinco, seis vezes para abrir e refazer bueiros, pois as chuvas fortes vêm causando estragos constantes. A mudança climática está impactando diretamente nossa realidade, e os prejuízos para as prefeituras são grandes, pois um trabalho que deveria durar um ano, agora exige intervenções constantes. Quero também parabenizar a equipe da Assistência Social pelo levantamento divulgado nesta semana. Hoje, no município de Santa Maria do Herval, somando setores como calçados, construção civil, agricultura e autônomos, temos cerca de 250 vagas de emprego disponíveis. Esse é um reflexo de uma realidade que não acontece apenas aqui, mas em vários municípios: há muitas oportunidades, mas poucas pessoas disponíveis para preenchê-las. Esse fenômeno acompanha a tendência apontada pelo Censo, que mostra um envelhecimento da população e um decréscimo no número de habitantes no Rio Grande do Sul e em outras regiões, impactando diretamente a disponibilidade de mão de obra. Por fim, quero agradecer a oportunidade de estar aqui hoje, reforçar que meu gabinete está sempre aberto para vereadores e para a população, e lembrar que estarei como prefeito até sexta-feira, quando o prefeito Gilnei retorna. Muito obrigado.**”** O Senhor Presidente passou para a **COMUNICAÇÃO DOS LÍDERES** sobre a matéria em tramitação. **Vereador Jaime, do PDT: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras, ao prefeito em exercício Félix, ao secretário de Obras Cledir, à nossa assessora, às demais pessoas aqui presentes e a todas aquelas que nos assistem de suas casas. Fico feliz em poder apreciar e fazer parte da aprovação do projeto de lei 008, que trata, como o prefeito em exercício colocou, do aumento para os servidores públicos, onde a inflação foi de 4,56% e nós temos o privilégio de poder aumentar ainda, dando um aumento real. Como foi colocado, acho que sempre, quando é possível, o executivo tenta de alguma forma reajustar os valores para valorizar seus funcionários, e eu tenho certeza que, se fosse possível ser maior, seria, mas acho muito válido e, pelo menos, estamos conseguindo igualar com os professores no 6,27%. Fico muito feliz por isso, como também na lei 009, que trata do aumento do vale-alimentação em mais ou menos 10% a 11%. A gente sabe que, de maneira geral, o almoço também aumentou para os funcionários que ficam aí no centro, que têm que almoçar de meio-dia. Quanto à lei do legislativo nº001/2025, que trata da língua materna e o dia das línguas e culturas locais, acho que foi muito bem colocado pela professora Solange. Eu até hoje fico um pouco triste quando percebo que, até eu, Jaime Alemão, inclusive falo Hunsrückisch e gramaticalmente, e quando me vejo com minha família ou com meus filhos, eu deixo de falar o alemão em casa e começo a falar o português. Depois, quando você tem visita da Alemanha, seja da Alemanha ou daqui, você se depara com seus próprios filhos querendo falar português. É uma pena. Então, também fico muito feliz por esse projeto, que vamos aprovar com certeza nesta noite, em instituir o Dia Municipal da Língua Materna. Quanto ao pedido de informações, como foi colocado, nós temos essa questão, sim. Aconteceu um fato realmente um pouco estranho nos últimos dias e sabemos que, hoje, as nossas propriedades são cada vez mais modernizadas, com mais tecnologia, mecanizadas. Aí, me refiro mais precisamente aos aviários, e nós não podemos falhar muito na luz, porque o senhor reflete também diretamente no clima, como também na alimentação. Isso pode acarretar prejuízos num espaço de tempo muito curto. Então, por isso, esse pedido de informações também. E quanto ao pedido de providências, também já colocado aqui pelo nosso colega Clérice, uma justificativa bem válida. Acho necessário também que possa entrar tudo na ordem do dia. Obrigado.**” Vereador Tarcísio, do PP: “**Ilustríssimo senhor presidente, nobres colegas verg vereadores e vereadoras, visitantes, prefeito em exercício, secretário Cleidir, ex-vereador Inácio em nome dele na saúde todos os visitantes. Os dois projetos do executivo podem entrar na hora do dia o legislativo também e o pedido de providência também todos podem entrar na ordem do dia.**”** Após, o Senhor Presidente colocou na **ORDEM DO DIA**: **Projeto de lei nº008/2025**; **Projeto de lei nº009/2025; Projeto de lei do legislativo nº001/2025; Pedido de Informações nº001/2025 e Pedido de Providências nº003/2025**. Os Projetos receberam pareceres favoráveis das comissões de Pareceres e Finanças. O Senhor Presidente colocou em **discussão** **o Proje Projeto tos de lei nº008/2025. Vereador Clérice, do União: “**Aproveito esse momento para destacar a importância de um projeto como este. Recentemente, discutimos o reajuste para os professores, e é sempre positivo, assim como apontamos quando há problemas e buscamos melhorias, também reconhecemos quando um projeto é bom. Este é um projeto que merece ser destacado, pois, como o Jaime mencionou, a gestão municipal, se pudesse, daria um aumento maior. Acompanhando a questão do impacto financeiro, vejo com bons olhos o fato de estarmos longe do limite legal da folha de pagamento, o que nos dá segurança. Isso demonstra que bons ventos podem vir para os servidores públicos, e quem sabe, no futuro, possamos ter um aumento ainda maior. Por isso, manifesto meu apoio a este projeto e a todas as iniciativas que visem melhorar a vida dos servidores públicos.**” Vereador Tarcísio, do PP: “**Senhor presidente, demais colegas vereadores, sobre esse reajuste, sempre digo, que para nós vereadores, só resta aprovar. Mas, vários funcionários me procuraram desde a semana passada, querendo saber qual seria o valor do aumento. Hoje, ao passar a informação, muitos comentaram que o valor é considerado baixo. Expliquei a situação, ressaltando que, como vereadores, nosso papel é aprovar o que é possível dentro das condições financeiras do município. O Executivo deve ter clareza sobre o impacto financeiro e o que pode ser oferecido neste momento. Mesmo que o aumento seja modesto, só o que nós resta agora é aprovar. Obrigado.**” Vereador Michel, do MDB: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores e à comunidade que nos acompanham pelo YouTube. Quero destacar a importância de todas as colocações feitas pelos colegas sobre a valorização dos funcionários. Sabemos que, de fato, o valor proposto é pequeno, e que os funcionários mereciam um aumento maior, mas também precisamos manter os pés no chão. Sabemos que as condições do município não são as melhores para oferecer um reajuste mais significativo. Não podemos criar ideias mirabolantes, pois infelizmente a realidade do município não nos permite isso. No entanto, dentro das condições atuais, acredito que o reajuste foi bastante relevante, pois conseguimos superar o valor do IPCA. Portanto, é uma forma de valorizar os funcionários que fazem nossa máquina funcionar, que estão no dia a dia auxiliando os serviços e contribuindo para o bem da comunidade. Por isso, vamos aprovar este projeto, pois é de extrema importância que ele seja aprovado.**” Vereadora Fernanda, do PP “**Boa noite a todos. Em nome do presidente, quero cumprimentar todos os meus colegas vereadores, todos os presentes e também o pessoal que nos assiste de casa. Eu sou a favor do Projeto 008, assim como do projeto que será citado a seguir, o 009. Os funcionários precisam ser valorizados, pois são eles que contribuem para o bom funcionamento da administração. Sabemos que o aumento poderia ser maior, afinal, todos merecem mais, mas é o que podemos oferecer no momento. Era isso, então sou favorável aos projetos.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Boa noite, colega presidente Paulo, demais vereadores, vereadora Fernanda, vice-prefeito em exercício Félix, secretário Cleidir, demais presentes na câmara, nossa assessora e os que nos assistem de casa. Acredito que este projeto deve ser aprovado por todos, e como a maioria já se manifestou, todos votarão favoráveis. O aumento é real, não é só o índice de IPCA, e embora seja um valor pequeno, é o que a prefeitura conseguiu estudar como viável financeiramente, considerando a Lei de Responsabilidade Fiscal, como foi lido nas justificativas. Devemos cuidar para não ultrapassar o percentual da folha, que ainda está dentro de um bom limite. Esse aumento é o que o executivo pode pagar no momento, e foi acordado com o sindicato dos servidores, que inclusive nos enviou um ofício, aprovando o reajuste em assembleia. Não resta dúvidas, então, de que devemos aprovar. Obrigada.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de lei nº008/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão** **o Projeto de lei nº009/2025. Vereador Clérice, do União: “**Temos que cuidar para não causar confusão em quem assiste e achar que a situação ganhou um novo vereador. Esse é um outro projeto que merece elogios, assim como reivindiquei para os professores. Como mencionei antes, teria sido ainda mais significativo para o município de Herval se os vereadores tivessem recebido, por exemplo, um aumento de 10%, e não apenas os 6,27% que a lei federal impôs. Aqui, no entanto, temos uma inflação de 4,56% e um aumento de 11%, o que é excelente. Parabéns à administração por ter conseguido esse feito. É importante reconhecer o que é bem feito, e vocês terão provas durante todo o meu mandato de que saberei reconhecer quando algo me gera admiração. Este projeto foi excelente. Reforçando: 11% de aumento, enquanto o anterior foi de 6,27%, equiparando ao reajuste dos professores. Observando o impacto financeiro, vejo que ainda temos uma margem para trabalhar, e quem sabe essa margem possa resultar em novos aumentos para os servidores, o que seria muito positivo. Pelo menos no vale-alimentação, que partiu de R$ 19 para R$ 20, tivemos um aumento excelente. Mais uma vez, reforço que este é um projeto que terá meu voto favorável.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de lei nº009/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão** **o Projeto de lei do Legislativo nº001/2025. Vereador Clérice, do União: “**Talvez agora sim. Quero aproveitar esse momento, como falei antes, para expressar o orgulho que sinto por estar aqui, presenciando a apresentação deste projeto pelo colega Paulo e com a coautoria da minha grande amiga Solange. Nossa relação já diz muito sobre o quanto o projeto Hunsrückisch significa para mim. A colega Solange sabe que, quando eu estava me formando na faculdade, meu trabalho de conclusão foi baseado no projeto Hunsrückisch, tamanha a minha crença nele. Isso foi lá em 2008/2009. Sempre contribuí, pois acho um projeto incrível. Sabemos do trabalho árduo necessário para mantê-lo vivo, pois atuar na área cultural já é desafiador, e ainda mais quando saímos de cidades onde há falantes do Hunsrückisch. O reconhecimento já não é o mesmo como nos lugares onde a língua ainda é falada e valorizada. Para essas pessoas, ouvir sua língua materna, seja em uma conversa, em um texto lido ou até mesmo em uma leitura bíblica, gera um grande orgulho. Embora eu não seja falante, por anos ajudei a Solange a gravar leituras que eram enviadas para diversas rádios, se não me engano, são 26 rádios até hoje. E esse trabalho continua. Esse projeto representa a valorização da cultura local, e, sinceramente, me sinto muito orgulhoso de estar aqui para apoiar sua aprovação. Talvez, se tivesse sido votado em outro momento, e eu não estivesse aqui, depois eu pensaria: poxa, que prazer deve ter sido discutir e aprovar um projeto como esse. Então, parabéns, Paulo, pela apresentação do projeto. Parabéns, Solange, pela contribuição na escrita. Parabéns ao projeto Hunsrückisch! Que ele tenha longa vida e que mais pessoas sejam formadas pelo teu trabalho para levar essa iniciativa adiante por muitos anos. Sou um grande fã desse projeto e estou sempre à disposição para contribuir. Mais uma vez, meu total apoio.**” Presidente Paulo, do PSB: “**Eu também preparei aqui um pequeno discurso, e quero compartilhá-lo agora. Atualmente, segundo publicações especializadas, existem aproximadamente 7.000 línguas faladas no mundo. No entanto, um terço desses idiomas corre risco de extinção. A língua, além de ser a identidade de um povo, transmite sua herança cultural, enriquecendo nossa diversidade criativa. A perda desses idiomas empobrece a realidade local e global. Pensando nisso, a UNESCO celebra, desde 1999, o dia 21 de fevereiro como o Dia Internacional da Língua Materna. Aqui no Rio Grande do Sul, há dois anos, o meu colega, deputado estadual Elton Weber (PSB), juntamente com a professora Solange, que esteve presente na Assembleia Legislativa, conseguiu aprovar a instituição do Dia Estadual da Língua Materna. Hoje, creio que também conseguiremos aprovar esse projeto, para que a data passe a integrar o calendário municipal. Essa é uma data que promove a diversidade cultural e linguística, além de incentivar a recuperação das línguas ameaçadas. Trata-se de mais uma estratégia para fortalecer a identidade cultural e a solidariedade entre diferentes comunidades. Não se deve pensar nas línguas apenas como um meio de comunicação, pois elas carregam valores, tradições e concepções de mundo. A língua materna está profundamente entrelaçada com a identidade cultural de um povo. Ela reflete a história, os costumes e os valores de uma comunidade ou região. Preservar e utilizar a língua materna fortalece a conexão das pessoas com suas raízes e reforça sua identidade. Além disso, a proficiência na língua materna melhora a comunicação dentro das famílias, das comunidades e em diversos contextos locais. As pessoas se expressam com mais clareza e emoção em sua língua nativa, o que é essencial para abordar temas complexos e estabelecer relações interpessoais. Pesquisas indicam que a educação na língua materna promove um melhor desenvolvimento cognitivo e melhora o desempenho acadêmico. Crianças alfabetizadas em sua língua nativa desenvolvem uma base linguística mais sólida, o que facilita o aprendizado de novos idiomas. Em um mundo interconectado, o multilinguismo é um grande trunfo. No entanto, é fundamental que a base da aprendizagem comece na língua materna, pois isso amplia as possibilidades de aprendizado de outros idiomas e fortalece o entendimento intercultural. A língua materna é, portanto, muito mais do que um simples meio de comunicação. Ela é um instrumento de preservação cultural, desenvolvimento cognitivo, inclusão social, equilíbrio emocional e empoderamento. Reconhecer o valor das línguas maternas contribui para uma sociedade global mais diversa e interconectada, além de enriquecer o patrimônio cultural local. Por todos esses motivos, esperamos a aprovação deste projeto.**”** O SenhorPresidente colocou em **votação** **o Projeto de lei do Legislativo nº001/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão** **o Pedido de Informações nº001/2025.** O SenhorPresidente colocou em **votação** **o Pedido de Informações nº001/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão** **o Pedido de Providências nº003/2025.** O SenhorPresidente colocou em **votação** **o Pedido de Providências nº003/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** Finalizada a votação da matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para as **Explicações Pessoais. Vereador Clérice, do União: “**Muito bom ter projetos importantes e de fácil aprovação, que não geram tanta tensão ou embate. Quero aproveitar este momento para registrar um elogio às ações que o CRAS tem mantido nos últimos dias, especialmente na divulgação das vagas de emprego disponíveis nas empresas da cidade. Acho isso extremamente válido, pois não somos uma cidade grande com agências de emprego que centralizam essas vagas. Quanto maior a divulgação, maior a chance de preenchimento das oportunidades. Pessoas desocupadas ou desalentadas terão um caminho mais claro para encontrar trabalho. Também quero elogiar a declaração da secretária, que, em entrevista recente, afirmou que, ao atender quem procura o CRAS em busca de benefícios sociais, verifica as aptidões da pessoa e, se houver uma vaga disponível compatível, direciona o atendimento para essa oportunidade. Essa é uma ação proativa da Assistência Social e reforça o papel que sempre enxerguei para essa área: desenvolver estratégias para qualificação profissional, tanto para o público atendido quanto para toda a população de Santa Maria do Herval. Falo isso com conhecimento de causa. Durante mais de 15 anos, mantive um contrato com o município, vinculado à Assistência Social, promovendo qualificação profissional para melhorar a colocação das pessoas no mercado de trabalho. Mais de 2.000 pessoas passaram por esse projeto. Enquanto esteve sob a Assistência Social, o projeto teve grande procura. Mas, quando foi transferido para outra secretaria, entrou em declínio, justamente porque a nova gestão não compreendia seu propósito e impacto. Ainda sobre o CRAS, reforço um ponto trazido pelo prefeito em exercício, Félix: o problema da nossa cidade não é o desemprego, pois as pessoas estão ocupadas. A questão é a falta de mão de obra local, já que muitos moradores buscam empregos fora, onde há melhores remunerações. Isso nos leva a um desafio importante: fomentar o empreendedorismo e incentivar a abertura de novos negócios que valorizem essa mão de obra, pagando melhores salários. O setor calçadista, que emprega muitas pessoas aqui, tem seus limites salariais justamente por ser um ramo que demanda grande quantidade de trabalhadores. Mas precisamos diversificar a economia local para criar empregos mais qualificados e bem remunerados. Hoje, muitas pessoas deixam a cidade para trabalhar fora porque encontram melhores oportunidades lá. Precisamos inverter essa lógica, trazendo empresas e negócios que valorizem a mão de obra local. Para ilustrar a situação, trago alguns números: atualmente, o índice de desemprego no Brasil é de 6,6%, no estado é de 4,5%, e na nossa cidade não deve ser muito diferente disso. O problema não é a falta de emprego, mas a falta de empregos qualificados. A geração que se qualificou nos últimos 15 anos busca oportunidades melhores, mas não as encontra aqui. Por isso, é essencial incentivar o crescimento de empresas que já empregam profissionais qualificados, para que possam ampliar sua atuação e pagar melhores salários. Isso vale também para o serviço público, que deve ser um atrativo para manter trabalhadores na cidade. Afinal, quando uma pessoa trabalha fora, ela gasta no mercado, na farmácia e no comércio de outra cidade, o que impacta nossa economia local. Ter empregos bem remunerados aqui significa gerar mais consumo, mais arrecadação e mais desenvolvimento. Aproveito também para desejar um excelente ano letivo aos professores, pais, estudantes, funcionárias da limpeza, da merenda e a todos os profissionais da educação. Já mencionei a importância da lei que proíbe o uso de celular em sala de aula, e reforço que a educação deve ser um tema constante nesta casa. Precisamos acompanhar os índices do IDEB e garantir que os investimentos sejam feitos da maneira correta, para que a educação do município evolua a cada ano. Valorizar os servidores da educação, incentivar projetos e investir no ensino são compromissos fundamentais, pois, se não cuidarmos da educação, todo o restante se fragiliza. Reforço meu apoio aos meus ex-colegas professores: sempre que precisarem, meu contato está aberto. Um ótimo ano letivo a todos**” Vereador Jaime, do PDT: “**Mais uma vez, quero expressar minha satisfação por todas as matérias que tramitaram nesta casa, todas aprovadas. No entanto, quero fazer uma ressalva em relação ao aumento de 6,27%. Concordo que é um percentual baixo e que o reajuste dos professores poderia ter sido de 10% ou 11%, como foi no auxílio-alimentação. Porém, se isso tivesse acontecido, certamente hoje não estaríamos falando de 6,27% para os demais funcionários, e esse aumento maior poderia, sim, ter um impacto maior na folha de pagamento. Graças a Deus, hoje temos uma folha saudável, mas sempre defendo que devemos administrar com responsabilidade e jamais queimar o último cartucho. A folha de pagamento é baseada na arrecadação dos meses ao longo do ano, então é preciso manter um equilíbrio para garantir que tudo continue funcionando corretamente. Aproveito para destacar o esforço do secretário da Agricultura, Félix. Como ele mesmo mencionou, ou o tempo está quente demais e os serviços precisam ser antecipados, ou vem tudo de uma vez com as enxurradas. Eu sei bem como é, porque já passei por essa situação, e a pressão é grande. A população quer ser atendida, e, felizmente, temos as leis de incentivo para terceirizados que ajudam a dar conta dessa demanda. Parabéns pelo excelente trabalho, Félix! Quero também reforçar um ponto sobre a palavra ‘prontamente atendida’, pois, na semana passada, houve um questionamento sobre o significado dessa expressão. Deixar claro que ‘prontamente atendida’ significa ser atendido de forma rápida, sem burocracia, sem precisar esperar muito tempo. E, mais uma vez, preciso agradecer ao Cleidir pela atenção na semana passada, pois fui prontamente atendido. Sobre a questão de ‘furar fila’ ou não, não vou me aprofundar, pois entendo que isso cabe exclusivamente ao Executivo e às suas respectivas secretarias, que são responsáveis por organizar os serviços e definir o que é mais necessário e urgente. Seria isso.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Colegas vereadores já citados, pessoal de casa e todos que nos assistem, gostaria de me informar, vereador Clérice, sobre a falta de vagas na creche. Para mim, essa questão é nova. O que aconteceu em outros anos, e que temos conhecimento, é que algumas famílias gostariam de matricular seus filhos na creche do Centro, mas havia vagas apenas na Boa Vista ou na Amizade. Então, às vezes, acontece de não haver vaga exatamente na unidade desejada, mas existir em outra do município. Sei de famílias que moram no Centro, no bairro Amizade ou na Vila Kunt e que, em anos anteriores, acabaram levando seus filhos para a creche da Boa Vista porque era onde havia vaga disponível. Este ano, com os ajustes de algumas crianças saíram, outras entraram, essas vagas agora existem no Centro. Vou conversar com a Secretaria de Educação amanhã para verificar essa lista de espera e entender melhor a situação. Sei também de um outro caso, em que uma mãe queria vaga no Centro, mas foi oferecida uma na Amizade. Inicialmente, ela recusou, mas depois voltou atrás dizendo que queria a vaga no Centro e que havia se expressado errado. No entanto, foi informada de que não havia vaga disponível, quando, na verdade, existia. Quero parabenizar a Solange pelo projeto e o Paulinho pela iniciativa do projeto do Hunsrückisch. Isso é muito importante. Eu sou de origem italiana, nasci e cresci aqui em Santa Maria do Herval e falo Hunsrückisch. As pessoas até brincam comigo, perguntando como eu aprendi, já que, na minha época, quando eu ia para a escola, meus colegas falavam apenas alemão e eu só falava português. Acabei aprendendo na escola. Hoje, minha filha mais velha fala um pouco, e a mais nova já compreende algumas palavras. Isso porque, em casa, às vezes, estamos conversando e, sem perceber, falamos em Hunsrückisch. É bonito ver essa cultura se mantendo, e que ela permaneça viva nas nossas famílias e entre as crianças. Pena que, hoje em dia, muitas não falam mais. Sempre digo que parece que os pequenos têm vergonha de falar alemão. Em casa, falam, mas, quando chegam à escola, não querem mais falar. Precisamos resgatar essa cultura, incentivar o uso do Hunsrückisch e promover mais conversas na língua. Já existem projetos no contraturno escolar, e é lindo ver as apresentações das crianças declamando versos em alemão e Hunsrückisch. Que isso continue em nosso município! Parabéns também ao CRAS, à secretária Tânia e à Tamara, que tiveram a iniciativa de divulgar as vagas de emprego existentes no município. Sabemos que muitas pessoas saem de Santa Maria do Herval para trabalhar fora, como na Nutrifrango ou no Grupo Herval. Mas, ao mesmo tempo, há também pessoas de fora que vêm diariamente trabalhar aqui. Por isso, precisamos incentivar a geração de empregos, especialmente no setor do turismo. Há muito potencial para isso, principalmente na área da gastronomia. Já foi comentado que temos muitas cabanas e locais de hospedagem, mas ainda somos carentes em estrutura. Nosso município precisa de um lugar onde os turistas possam tomar um café da manhã, por exemplo, e de mais restaurantes disponíveis, especialmente em períodos de férias, quando muitos estabelecimentos estão fechados. Talvez seja o momento de pensarmos em incentivos para fortalecer esse setor. Por fim, quero parabenizar todos os professores que participaram das formações na segunda-feira, ontem e hoje nas escolas, e desejar um excelente retorno a todos os professores, funcionários e alunos da rede municipal, que iniciam as aulas amanhã. As escolas estaduais já retornaram na semana passada, na quinta-feira. Que todos tenhamos um ótimo ano letivo e que possamos continuar trabalhando juntos com o apoio desta Câmara. Muito obrigada.**” Vereador Tarcísio, do PP: “**Também não poderia deixar de falar sobre o projeto legislativo do colega presidente e da nossa professora Solange. É um projeto muito importante para o município e que precisa ter continuidade. Estão de parabéns! Por isso, sempre digo que os projetos bons são aprovados por unanimidade nesta casa, assim como os dois projetos de aumento salarial. Mas, como sempre falo, seja na oposição ou na situação, quando fui situação também dizia: meu candidato, meu prefeito, disse que era pouco. Isso está em ata, podem conferir. Porque, para quem tem os salários mais baixos da prefeitura, 6% é muito pouco de aumento. Porém, cabe ao Executivo calcular e definir quanto pode conceder de reajuste. Nós, vereadores, estamos aqui para aprovar ou rejeitar os projetos, mas a decisão sobre os valores cabe ao Executivo. Lembro que tivemos, no passado, um prefeito que, durante quatro anos, não concedeu um centavo de aumento. E é por isso que, hoje, os salários da prefeitura estão tão baixos. Infelizmente, quatro anos sem reajuste fizeram essa diferença. Também quero fazer um agradecimento especial ao secretário de Obras. Ontem, um morador da Renânia me ligou dizendo que iria receber um criador de frango, com ração e frangos chegando, mas o caminhão não conseguia entrar. Prontamente, entrei em contato com o Cleidir, secretário de Obras, e ele atendeu a solicitação. Sempre digo: quando tem que agradecer, tem que agradecer, e quando tem que criticar, tem que criticar. O morador ficou muito grato, porque em cerca de uma hora e meia o problema já estava resolvido. Agradeço também ao prefeito em exercício, pois essa ação trouxe mais renda para o município. Os aviários geram economia para nossa cidade, e esse tipo de atendimento faz a diferença. Obrigado mais uma vez.**” Vereadora Fernanda, do PP: “**Também quero agradecer à Solange e ao vereador Paulinho por esse projeto maravilhoso. É muito importante preservar a nossa língua materna. Sei por mim, pois falo, mas às vezes não sai tão bem. Então, valorizar a nossa cultura local é essencial. Além disso, quero agradecer ao secretário Cleidir por ter atendido às minhas demandas. Muito obrigada.**” Vereador Michel, do MDB: “**Primeiramente, quero fazer um agradecimento especial à professora Solange, nosso presidente. De fato, esse é um projeto que devemos cativar cada vez mais, valorizando nossa língua materna. Meu pai falava alemão, mas não me ensinou, e fico triste por isso, pois gostaria muito de poder dialogar melhor. No entanto, admiro bastante a língua e reconheço o quanto nossa comunidade a utiliza como um diferencial cultural. Também quero agradecer ao secretário de Obras, Cleidir, pelo atendimento às demandas. Ando bastante pelas estradas do município e posso dizer que a Secretaria de Obras tem realizado um trabalho forte e incisivo para atender a comunidade, sempre buscando fazer o possível e até o impossível para alcançar o maior número de pessoas. Claro, sabemos que nem sempre é possível atender a todos no momento desejado, pois há prioridades, demandas e um cronograma a seguir conforme a gravidade dos casos. Agradeço a presença de todos e acredito que tivemos um diálogo muito construtivo nos projetos debatidos hoje. Quero reforçar nosso compromisso com a representação da comunidade, pois é fundamental que as demandas sejam trazidas até esta Casa para que possamos discutir e encontrar soluções concretas e reais. Além disso, algumas citações sobre emprego foram muito pertinentes. Precisamos qualificar cada vez mais nossa mão de obra, pois as pessoas devem ser valorizadas e receber salários melhores. É um tema no qual devemos atuar com firmeza. Agradeço aos colegas vereadores, à comunidade presente aqui na Câmara e a todos que nos acompanham pelo YouTube. Nos sentimos gratos por este momento de diálogo, que é essencial para nossa cidade. Desejo a todos um bom retorno para suas casas e uma boa noite.**” Vereador Clérice, do União: “**Por mais que tentemos ser o mais claros possíveis, ainda pode haver confusão, como na questão citada pelo colega Jaime. Quando mencionei que seria elogiável um aumento de 10% para os professores, eu falava em uma hipótese, não em uma afirmação de que isso aconteceria. Meu ponto era que o aumento previsto no projeto veio por força da lei federal, ou seja, uma imposição legal. Não há mérito nisso além do cumprimento da obrigação. Claro, se não fosse concedido, as críticas seriam inevitáveis, mas como foi feito, está correto. Agora, quando há um aumento acima do que a lei impõe, como ocorreu com o Vale-Alimentação, isso sim é algo elogiável, pois foi um reajuste bem acima da inflação e um avanço positivo. Sobre a questão do termo 'prontamente', reforço que devemos ter cuidado ao usá-lo, pois pode dar a entender que o cidadão pode recorrer diretamente ao vereador como um atalho para obter benefícios particulares. Precisamos estar atentos a isso, pois criticamos pequenos delitos, como furar fila ou conseguir vantagens indevidas, e não podemos dar margem para que essa ideia se normalize. Pode ser que a palavra tenha sido utilizada sem intenção, sem malícia, mas, ao ser dita publicamente na tribuna, gravada e assistida, pode acabar incentivando esse tipo de comportamento. Quero deixar claro que admiro o contato direto dos vereadores com os secretários e a agilidade na resolução de demandas. No entanto, é fundamental garantir que isso não se transforme em um estímulo para práticas que possam comprometer a transparência e a igualdade no atendimento ao cidadão.**”**

**Senhor** **Presidente Paulo Henrique Kaefer**:

O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus e convocou sessão ordinária para o dia 25 de fevereiro de 2025, no mesmo horário e local. Nada mais havendo a tratar, eu, Tauã Hoff, estagiário, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 18 de fevereiro de 2025.

**Paulo Henrique Kaefer                         Diego Joel Lechner**

**Presidente                                        Vice-presidente**